

P 4455**Prevalência dos acidentes com exposição ao HCV em trabalhadores de saúde e acadêmicos da odontologia da UFRGS atendidos no SMO entre 2007 e 2014**

Fábio Fernandes Dantas Filho, Maria Eunice Martins Chaves, Cláudio Vieira Bernardes, Maria Carlota Borba Brum
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Profissionais de saúde são frequentemente expostos diversos patógenos no ambiente ocupacional, especialmente hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV, cuja transmissão ocorre através acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATMB), especialmente sangue e outros fluidos corporais potencialmente infectantes. Os contatos com exposição de risco envolvem acidentes perfurocortantes, exposição de mucosa e de pele não-integra. A OMS estima que 100 milhões de trabalhadores de saúde estejam expostos ao HCV no mundo. O CDC estima risco de transmissão do HCV de 1,8%, variando entre 0% e 10%, após acidente punctórios, e estima um risco ainda mais baixo (não determinado) de exposição de mucosa. Essa incidência foi determinada a partir de publicações realizadas na década de 80, embora novas evidências de estudos publicados entre 1990 e 2010 apontem para um risco até três vezes menor, de 0,4% (variando entre 0,3% a 0,9%). Entre Janeiro de 2007 e Dezembro de 2014 foram atendidos 1805 ATMBs entre trabalhadores do HCPA, e 310 ATMBs em acadêmicos da odontologia da UFRGS no HCPA, totalizando 2115. Entre os trabalhadores, ocorreram 209 acidentes com exposição percutânea ao HCV, e 62 com exposição de mucosas, e 10 com exposição de pele não-integra. Entre os acadêmicos de odontologia, ocorreram 14 exposições percutâneas e 3 de mucosa ao HCV. No total, ocorreram 223 exposições percutâneas, 65 exposições de mucosa e 10 de pele não-integra ao HCV. Em todo o período, ocorreu apenas um caso de soroconversão ao HCV em uma técnica de enfermagem que sofreu exposição percutânea. Como não existe profilaxia pós-exposição ao HCV, o manejo consiste em diagnóstico precoce da soroconversão e pronto início do tratamento antiviral, visando *clearance* hepático do vírus. A fim de prevenir acidentes e diminuir o risco de transmissão, ainda são necessárias medidas de prevenção como uso de EPIs (óculos, máscara e luvas); descarte adequado dos perfurocortantes e, no caso dos acadêmicos de odontologia, cuidado na lavagem do instrumental. Palavras-chaves: ATMB, acidentes com material biológico, HCV, acidentes perfurocortantes.